CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) CARDIOMETABÓLICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Maria Clara Moreira Matias*, Thaís Moreira São-João

Resumo

Dada a magnitude do acometimento e incremento das doenças cardiometabólicas no Brasil e no mundo, é necessário potencializar a atuação do enfermeiro junto a pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e/ou hipertensão arterial (HA). Este estudo metodológico teve como objetivo desenvolver e validar o conteúdo de um instrumento para consulta de enfermagem de pacientes com HA e/ou DM2 em seguimento na Atenção Primária Primária baseado na teoria do autocuidado de Dorothea Orem e com o uso da taxonomia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) em duas etapas: construção do instrumento e validação de conteúdo (clareza e pertinência) e pré-teste e avaliação da praticabilidade. O instrumento se consolidou com 2 páginas para coleta de dados e 1 para diagnóstico e planejamento de enfermagem e apresentou discreta praticabilidade. Entretanto, o instrumento demonstrou plasticidade para sua utilização conforme decisão profissional, sendo efetivo em seus objetivos.

Palavras-chave:

enfermagem, inquéritos e questionários, hipertensão

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são aquelas causadas por fatores de risco modificáveis (comportamentais) e não modificáveis (herança genética, sexo, idade; entre outros) e as cardiometabólicas têm como principais representantes o Diabetes Mellitus 2 (DM2) e a Hipertensão Arterial (HA). Por meio da consulta de enfermagem, o enfermeiro participa da prevenção e detecção de doenças, implementação e manutenção do tratamento, agindo principalmente nos fatores de risco modificáveis. O Processo de Enfermagem norteia o trabalho do enfermeiro e seu registro permite melhor acompanhamento do processo de autocuidado junto ao cliente. Além disso, o uso pertinente da taxonomia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) permite equalização entre os registros, permitindo maior campo para novas pesquisas. Assim, este estudo metodológico teve como objetivo construir e validar um instrumento para consulta de enfermagem nas DCNT cardiometabólicas na Atenção Primária com o uso da taxonomia da CIPE.

Resultados e Discussão

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Parecer 2.338.122/2018).

A Etapa 1 se deu na Construção do Instrumento e Validade de Conteúdo e foi baseada nos dados apresentados em consultas de enfermagem em Unidade Básica de Saúde (UBS) entre 2017 e 2018 (n=33) e em literatura específica, sendo os Diagnósticos de Enfermagem (DE) amparados pela CIPE; após sua construção, o instrumento foi submetido para apreciação de 5 juízes com expertise no uso da CIPE e em prática de consulta de enfermagem ao paciente com HA e DM2, apresentando um IVC total=0,96, IVC=0,91 sobre a clareza do instrumento e IVC=1,0 sobre a pertinência de seu conteúdo. Após a apreciação dos juízes, o instrumento sofreu um aumento de 2 para 3 laudas.

Na Etapa 2 foi realizado o pré-teste e a avaliação das propriedades de medida do instrumento (praticabilidade) com aplicação do instrumento após assinatura do termo de consentimento por pesquisador único em 30 pacientes em consulta de enfermagem a usuários de UBS com HA e/ou com DM2. O tempo de execução foi de 50' e os itens presentes no instrumento demonstraram coerentes com as necessidades de saúde apresentadas pela população do estudo e pertinentes para execução do processo de enfermagem de forma eficiente.

☐ Abuso de Alcool (ou Alcoolismo)	☐ Hipoglicemia
☐ Abuso de Tabaco (ou de Fumo)	☐ Ingestão de Alimentos Prejudicada
☐ Adesão ao Regime Terapêutico Eficaz	☐ Integridade da Pele Eficaz
☐ Adesão ao Regime Terapêutico Prejudicado	☐ Nível de Glicose Sanguínea nos Limites Normais
☐ Apoio Familiar Positivo	☐ Percepção Tátil Prejudicada
☐ Baixo Conhecimento Sobre o Regime Terapêutico	☐ Polifármacos (ou Polifarmácia)
☐ Comportamento de Busca de Saúde	☐ Pressão Arterial Alterada
☐ Comportamento de Exercício Físico Prejudicado	☐ Pressão Arterial Nos Limites Normais
☐ Condição Psicológica Prejudicada	☐ Problema com Aquisição de Medicação
☐ Dispneia	☐ Resposta à Terapia Eficaz
☐ Dor Isquêmica	☐ Risco de Função Cardíaca Prejudicada
☐ Dor Neurológica	☐ Risco de Função Neurovascular Periférica Prejudicada
☐ Dor Vascular	☐ Risco de Úlcera em Pé ou Perna
☐ Edema Periférico	☐ Sobrepeso
☐ Efeito Colateral da Medicação	☐ Tabagismo Progresso
☐ Falta de Apoio Familiar	☐ Úlcera em Pé ou Perna
☐ Hiperglicemia	☐ Visão Prejudicada

Figura 1. DE pela CIPE presentes no instrumento

Conclusões

O instrumento apresentou clareza e pertinência adequadas em seus itens, mas praticabilidade discreta pelo tempo necessário para execução integral. Entretanto, demonstrou ser adequado para sua utilização de forma desmembrada conforme percepção do profissional sobre a demanda de saúde.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq – Bolsa IC – Quota 2018/19

GARCIA, Telma Ribeiro (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®): Aplicação à Realidade Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2017. 264 p.